



Evento	Salão UFRGS 2020: XVI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR EM CIÊNCIAS DA NATUREZA
Autor	NORMA NANCY EMANUELLE SILVERIO DA SILVA
Orientador	KAREN CAVALCANTI TAUCEDA

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR EM CIÊNCIAS DA NATUREZA. Nos últimos cinco anos a história socioambiental do Brasil registrou inúmeros desastres ambientais graves, tais como os rompimentos de barragens em Mariana (2015) e Brumadinho (2019), o derramamento de óleo no litoral brasileiro (2019), à progressiva degradação das florestas, a poluição do ar, a expressiva desigualdade social, entre outros. Atualmente, o mundo enfrenta uma crise internacional de caráter socioambiental, político e econômico, decorrente da pandemia provocada Convid-19, a qual vem agravar ainda mais a crise planetária. Em face deste cenário torna-se premente a necessidade de se promover discussões e análises dos mecanismos educacionais de enfrentamento, superação e regressão dessa crise ambiental. Neste ponto, destacam o indispensável papel da Educação Ambiental - EA, que muito mais do que uma dimensão da educação, representa uma nova função social da educação, responsável pela “transformação da educação como um todo, em busca de uma sociedade sustentável” (LUZZI, 2005, p. 383). Pesquisas indicam que são muitas as limitações e desafios enfrentados pelas Instituições de Ensino na aplicação da EA. Assim, questionamos como a Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE está promovendo a EA na formação inicial em química, física e biologia, objetivando, com isso, analisar, na perspectiva da EA Crítica e Significativa, os processos educativos de dimensão socioambiental, desenvolvidos por cursos de formação inicial de professor. A presente pesquisa classifica-se como descritiva e documental, numa abordagem qualitativa, através de um processo reflexivo, interpretativo e analítico da realidade estudada. O lócus da pesquisa é a UFRPE, em 03 Licenciaturas: Biologia, Física e Química. As fontes de investigação: a) Documental: PPC's; b) Discentes: ingressantes e concluintes. O instrumento de pesquisa é o questionário semiestruturado, com questões abertas e fechadas. Os procedimentos de análise e interpretação dos dados são: a) Análise do conteúdo, para os documentos institucionais; b) análise textual discursiva, para análise das respostas dos discentes. Os resultados parciais indicam que há, de modo geral e incipiente, certa preocupação dos cursos no que se refere a inclusão da temática ambiental em seus currículos. No entanto, na perspectiva da educação ambiental crítica, muito ainda há que ser feito para sua real concretude.